

# O PAPEL DO PLANEJAMENTO NA INSTRUMENTALIZAÇÃO DE UMA AULA <sup>1</sup>

Miriam Justino Chaves<sup>2</sup> - FE/UFG

## RESUMO:

Este trabalho pretende apresentar parte da experiência realizada na disciplina Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I e II, desenvolvida em 2012 numa escola pública de tempo integral da rede municipal de ensino de Goiânia. O objetivo é pensar o papel do planejamento na instrumentalização de uma aula. O trabalho feito nas regências se embasou na proposta teórico metodológica de João Luiz Gasparin, a qual se constitui da didática norteadas pela pedagogia histórico-crítica. O autor divide a prática pedagógica em cinco passos que são: a Prática Social Inicial, a Problematização, a Instrumentalização, a Catarse e a Prática Social Final. Neste trabalho será enfatizada a instrumentalização, passo que constitui a fase de estruturação do conhecimento científico, que trata de problematizar e sistematizar os questionamentos que surgiram nas duas etapas anteriores, aqui entra o conteúdo que será confrontado entre o conhecimento que os alunos já possuem (conceitos cotidianos) e aquilo que irá se pretender elaborar, isto é, os conceitos científicos. Para Gasparin (2007) a instrumentalização é: “o caminho pelo qual o conteúdo sistematizado é posto à disposição dos alunos para que o assimilem e o recriem e, ao incorporá-lo, transformem-no em instrumento de construção pessoal e profissional.” (p. 53). O autor destaca três procedimentos na instrumentalização, o que denomina de relação triádica: aluno sujeito social do conhecimento científico, professor mediador social do conhecimento científico e conteúdo, objeto social do conhecimento científico. No processo de mediação docente, para se estabelecer uma ponte entre o conteúdo e o aluno, o professor faz uso de práticas didático pedagógicas. Essas práticas são antecedidas por três momentos. Neste estudo interessam os momentos: antes da aula e durante a aula, vistos em ações e atitudes que o professor deve tomar para si ao planejar a instrumentalização da aula. O primeiro momento é a “predisposição mental sobre o que vai executar com seus alunos em relação ao conteúdo, os processos pedagógicos que pretende utilizar, os recursos necessários e as formas de avaliação.” (2007, p.115). O segundo é a “manifestação de seu ponto de vista sobre o conteúdo: importância, necessidade, validade; postura em relação à disposição pedagógica em ministrá-lo.” (2007, p.116). Assim, entende-se que, tanto antes como durante a aula, são momentos que requerem definição de objetivos, seleção de conteúdos, adequação do tempo da instrumentalização e avaliação do aprendizado do aluno. Destacam-se aqui dois aspectos da regência experimentados no estágio: 1) quando a aula planejada não teria sido desenvolvida como tal, por consequência da dificuldade de administração do tempo durante a instrumentalização; 2) quando teria havido prováveis equívocos na seleção de ferramentas e ou de conteúdo/textos, que teriam a força de concretizar o objetivo definido para a determinada aula. Conclui-se que o planejamento cumpre importante papel na instrumentalização de uma aula, porque aí se encontra o processo de elaboração conceitual.

Palavras-chave: Estágio. Instrumentalização. Planejamento.

---

<sup>1</sup> Trabalho de estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I e II orientado pela professora Valdeniza M. L. da Barra. [dabarra@yahoo.com.br](mailto:dabarra@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> [mirianjobb@hotmail.com](mailto:mirianjobb@hotmail.com)